



DICA 24

Gerúndio e gerundismo

Ultimamente, fala-se tanto em *gerundismo* que se tornaram comuns as seguintes perguntas:

- É errado usar o gerúndio?
- Não se usa mais o gerúndio?

Para responder, vamos lembrar, primeiramente, o que é gerúndio?

Gerúndio é uma forma verbal que não possui flexão de pessoa, número, tempo e modo e que termina pelo sufixo **-ndo**.

Observe o seguinte exemplo: Estive pensando no que você me falou. O verbo *estar* está conjugado na primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo; já o verbo *pensar* não apresenta essas flexões.

A grande questão é saber quando o uso do gerúndio é recomendado. Na língua portuguesa, podemos empregá-lo para expressar:

1) Ação **em curso**. Exemplos:

- Os assessores estão conversando na sala de reuniões.
- Não me ligue muito cedo, pois estarei caminhando.

2) Ação **simultânea a outra**. Exemplos:

- O ministro me cumprimentou sorrindo.
- Amanhã, quando você estiver trabalhando, eu estarei realizando aquela prova.

3) Ação **progressiva indefinida**. Exemplos:

- Os servidores foram caminhando pelas ruas...
- Julgando, julgando, o magistrado reduziu consideravelmente o acervo de processos.

Gerundismo, por sua vez, é o termo criado para designar o uso exagerado do gerúndio, um vício de linguagem, um modismo que peca pelo excesso. Normalmente isso ocorre quando transformamos desnecessariamente um verbo conjugado em um gerúndio. Veja os seguintes exemplos de uso inadequado:

- Um minuto, por favor, vou estar verificando seu cadastro.
- Vou estar transferindo sua ligação.
- Vamos estar encaminhando o memorial.

Nesses enunciados, você percebe que há um excesso de verbos (ir + estar + verificar/ir + estar + transferir/ ir + estar + encaminhar)? Poderíamos simplesmente dizer:

- Um minuto, por favor, verificarei (vou verificar) seu cadastro.
- Transferirei (vou transferir) sua ligação.
- Encaminharemos (vamos encaminhar) o memorial.

Verificar, transferir e encaminhar, nesses contextos, representam ações rápidas e pontuais, não expressam continuidade, razão pela qual o gerúndio é inadequado.

Conclusão: o gerúndio pode ser utilizado em nossa língua como qualquer outra forma verbal, só devemos ter cuidado com o uso desnecessário e excessivo, fugindo, assim, do gerundismo.

26/9/2014